

Acta da assembleia 1ª juramento

Almeida
Almeida
Carriá
Almeida
Almeida

Em seis de Julho de mil oitocentos e quarenta e quatro annos, no edificio dos Paços do Concelho de Lagos, compareceu o Senhor Fernando e Antonio D'Almeida, Presidente da Commissão Recenseadora do Concelho de Lagos, para presidir a assembleia 1ª de juramento da eleição do Desembargador, a que se procedeu no dia vinte e nove de Junho ultimo, e achando-se tambem presentes os Senhores Bartholomeu Salazar Moscoso, e Alberto Antonio de Freitas Almeida, portadores das actas da assembleia de Santa e Maria do Concelho de Lagos, os Senhores Joaquim do Nascimento Correia e Bernardo e Antonio Pereira, portadores das actas da assembleia de San. Sebastião do mesmo Concelho, os Senhores Francisco Valente de Almeida e Miranda e Luiz Baptista Estorpe Junior, portadores das actas da assembleia de Villa e Nova de Portimão, os Senhores José Joaquim Pacheco e Joaquim Caetano Leal, portadores das actas da assembleia da Misericordia Grande, Concelho de Villa e Nova de Portimão, os Senhores Francisco Rox Alcaide D'Almeida Junior e José Bento Correia Vieira, portadores das actas da assembleia de Villa do Bispo, e os Senhores Francisco e Antonio Nave Sabina e Manoel Rodriguez Nobre, portadores das actas da assembleia da Villa de Aljezur, com a assistencia do Administrador do Concelho, o Senhor Francisco José de Sousa

Cintra, proprio e presidente para escriptura - e
Lopes: Bartholomeu Salazar Mascos e Jo-
quin Correa, Ligo e Joaquin Do Nascimento
to Correa, para Secretarios, Jose Paulo Cor-
rea Viegas, e Alberto e Antonio de Freitas Oli-
veira, para Supplementes, Francisco Dos Reis Di-
vina Junior e Bernardo Antonio Pereira, sendo
aprovada esta nomeação, tomando todos os seus
devidos lugares, assim ficou constituida a mesa
que se guida o Presidente mandou passar o compe-
tente edital que foi affixado no devido lugar.

Procedeu-se á nomeação de seis Comissões
ficando assim composto: para examinar os tra-
balhos da assembleia de Portimão, Joaquin do
Nascimento Correa e Francisco Dos Reis D'Alvares
Junior, para os de Bejalhocia Grande, Francis-
co e Antonio Nobre Taveira e Jose Paulo Correa
Viegas, para os de Santa e Maria, Duta Cidade, Ma-
mel Rodriguez Nobre e Bernardo e Antonio Per-
eira, para os de Sao Sebastiao Duta mesma cidade,
Jose Joaquin Pacheco e Francisco Valente D'Al-
meida e Miranda, para os de Villa do Bispo, Luiz
Baptista Estopa Junior e Joaquin Caetano Leal
e para os de Villa D'Alferruz, Bartholomeu Sa-
lazar Mascos e Alberto e Antonio de Freitas
Oliveira. Nesta occasião foi apresentado por
o elector Joas e Carriny Velt, um protesto, tenden-
te a invalidar a eleição na assembleia da Villa
D'Alferruz, apresentando, entre outros, o motivo
de que a chamada dos electores fora feita pelo Recen-
samento electoral de mil oitocentos oitenta e qua-
tro, e não pelo de mil oitocentos oitenta e tres,
como a lei manda fazer. Este protesto que
foi lido em voz alta a toda a assembleia, assim
como a certidão que a confirmava o mesmo pro-
testo. Seguidamente foi apresentado um contra-

contraprotesto a este e um outro protesto idem ^{de} ~~de~~
tões do juizeiro, acompanhado de duas certi-
das autenticas do recenseamento dos eleitores da ^{cidade} ~~cidade~~
concelho de Affonso respectivo ao anno de mil ^{Carro} ~~Carro~~
oitocentos, oitenta e tres. Depois d'isto elle ^{de} ~~de~~
seguite, tendo a uera considerado que abate do
primeiro protesto apresentasso se referia a u ^{de} ~~de~~
ma infracção das operações eleitoraes, mandou
como the ordena o paragrapho segundo do ar-
tigo oitavo da Carta de Lei de vinte e um de
Maio de mil oitocentos, oitenta e quatro, con-
vocar o presidente e membros da uera da
assembleia eleitoral da Villa de Affonso, os
quaes, achando-se no mesmo edificio da
assembleia do apuramento ahi, do artigo
do apuramento em numero de cinco inclusive
o presidente, aqui se declararam por escrito
per effectivamente verdade que a chamada
electoral na referida assembleia tinha sido
feita pelo ^{de} ~~de~~ recenseamento de mil
oitocentos, oitenta e quatro, declaração que
assignava e foi rubricada por toda a uera
que o presidente mandou juntar aos ^{de} ~~de~~ ju-
izos e contraprotesto, tendo sido este apuram-
ento pelo cidadão elector Manoel José Bar-
bosa que o assignou, e o segundo protesto foi
apresentado pelo cidadão elector Antonio e An-
gusto dos Santos, que igualmente o assignou.
Todos estes protestos e contraprotestos devidam este fo-
ram rubricados por todos os membros da uera e
numerados. Seguidamente se passou ao trabalho
dos respectivos Commissions que tendo examinado os
documentos de que foram incumbidos, apresenta-
ram depois os seus pareceres que foram lidos em
voz alta e approvados por unanimidade pela assem-
bleia, e sobre estes promou tambem a uera o seu

sem parecer que foi lido em voz alta e approvado
Do pela assembleia e donde se comprova que o
Candidato Antonio Coutinho obteve, n'um noventa e
dois votos e cinco votos, o Candidato e Antonio
Pedro de Mendonça Corte Real, n'um noventa e
e ome votos, o Candidato José Jacintho Nunes
quinhentos, quarenta e sete votos, o Candidato
Antonio Augusto da Costa Simoes, n'um noventa
votos, o Candidato Anselmo José Bravinho
dois votos, o Candidato Padre José Joaquim de
na Britta, dois votos e o Candidato Augusto
de São Paulo, de S. Paulo um voto, e que por
tanto sendo o numero geral dos votantes em to
do o circulo quatro n'um quatro cento e setenta
e sete, ficou eleito Deputado pelo mesmo cir
culo o Cidadão Antonio Coutinho, e que por is
so, em nome dos electores de todo o circulo, ins
to constar das actas todaz as assembleias d'elle
lhe outorgar os poderes necessarios para que via
ndo, com os dos outros circulos electores da
Monarchia portugueza, faça dentro dos limi
tes da Carta Constitucional e do Auto Addicio
nal a mesma tudo quanto for conducente ao
bem geral da nação, e além d'isso lhe outor
gar poderes especiais para a reforma dos ar
tigos da mesma Carta Constitucional, cuja ne
cessidade foi reconhecida pelo artigo primeiro
da Carta de lei de quinze de Junho de n'um oitenta
e quatro. Finalmente concluiu
dos todos os trabalhos e effectados o De Deum a que
assistiram, Digo o De Deum, depois de proclamado
em voz alta, d'igo de proclamado Deputado em voz
alta, pelo Presidente, o Cidadão Antonio Coutinho
se houve por dissolvida a assembleia, do que se
foi Deuto Corvina Negas, secretario, escreveu
ta acta e assignou com todos os vogaes do

da mesa, depois, de lida a assembleia.

Fernanda Ant. d'Almeida
Basttherman Galvães e Moraes
Joaquim do Nascimento Carreira
José e Bento Corrêa Viegas
+ Alberto Ant. de Freitas Filho
Francisco do Reis d'Almeida Junior
Bernardo Antonio Pereira



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR